

O Pacto e a Igreja

Rev. Herman Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

A igreja se tornou o templo do Deus vivo. O véu foi rasgado, o caminho para o santuário interno se abriu, e a igreja entra na mais íntima comunhão com o Deus vivo. A oração sacerdotal de Cristo foi cumprida:

Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim e que tens amado a eles como me tens amado a mim (João 17:21-23).

Esse habitar de Deus com o seu povo é simbolizado na ceia do Senhor, pois não pode haver dúvida que a ceia do Senhor certamente consiste neles sentarem-se na mesa do Senhor e em habitar em sua casa, em comer e beber com o Deus da salvação deles. Mediante a comunhão com o seu corpo e sangue, o povo de Deus entra no pacto de amizade.

Por essa razão, a igreja recebe o seguinte mandamento:

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso (2Co. 6:14-18).

Portanto, Cristo sempre permanece à porta da igreja para convidar a verdadeira igreja a abrir a porta para ele e se separar da falsa igreja: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo” (Ap. 3:20).

Fonte: *Reformed Dogmatics – Volume 1*, Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 468-9.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em julho/2007.